

ATA N.º 4/2016:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 2016:

No dia três de fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os Vereadores Maria da Natividade Charneca Coelho, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Luís Miguel Reinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho e Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues.

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela – concurso para projeto

PONTO 2 – Proposta de Alteração dos termos da escritura de direito de superfície celebrada entre o Município de Palmela e a União Social Sol Crescente da Marateca

PONTO 3 – Doação de 12 tampos em mármore à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela

RETIRADA DO PONTO 1 – Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela – concurso para projeto

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

RETIRADA DO PONTO 1 DA ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** começa por cumprimentar os presentes e, em seguida, **propõe** a retirada do Ponto 1 da Ordem do Dia:

PONTO 1 – Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela – concurso para projeto.

Aprovada, por unanimidade, a retirada do Ponto 1 da Ordem do Dia.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, o seguinte documento:

. Saudação (Leonor Freitas) – a ser apresentada pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta cumprimentos. Logo após, passa à apresentação da Saudação que se transcreve:

• SAUDAÇÃO (Leonor Freitas).

“Leonor Freitas foi agraciada, na passada semana, com o Prémio W de Personalidade do Ano 2015, atribuído pelo enólogo e crítico de vinhos Aníbal Coutinho. A empresária, que gere os destinos da Casa Ermelinda Freitas, é descrita como «uma força da natureza», que «enfrenta as adversidades em nome de ideais que outros julgariam utópicos». No comunicado, sublinha-se, também, que Leonor Freitas transformou um negócio familiar de vinho a granel numa «produção líder de qualidade e quantidade na Península de Setúbal».

Estes prémios assinalam o oitavo ano de contacto entre Aníbal Coutinho e os seus leitores, através da plataforma on-line W. Em 2016, foram distinguidos personalidades, empresas e produtos em 25 categorias. Leonor Freitas foi eleita Personalidade do Ano entre um painel de dez nomeados, onde se contam Arlindo Cunha (CVR Dão), José Pedro Soares (CVR Bairrada), Dora Simões (CVR Alentejana), Frederico Falcão (IVV), Jorge Monteiro (ViniPortugal) ou Aníbal Cavaco Silva (Presidente da República).

A Câmara Municipal de Palmela, reunida a 3 de fevereiro na Biblioteca Municipal de Palmela, **saúda** Leonor Freitas por mais esta conquista, que assinala um ano de grandes conquistas e sucessos e reconhece o trabalho de excelência que tem desenvolvido em prol da sua empresa, mas, também, dos vinhos do concelho de Palmela e da Península de Setúbal, sendo já uma embaixadora incontornável da região.”

Sobre a Saudação (Leonor Freitas) intervém:

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** saúda os presentes.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** começa por afirmar que se associa a esta Saudação. Refere-se à expressão constante no texto da mesma e cita-a: “(...) *saúda Leonor Freitas por mais esta*

conquista, que assinala um ano de grandes conquistas e sucessos e reconhece o trabalho de excelência que tem desenvolvido em prol da sua empresa, mas, também, dos vinhos do concelho de Palmela e da Península de Setúbal, sendo já uma embaixadora incontornável da região.”

Continua dizendo que é, na verdade, um orgulho que Leonor Freitas faça parte desta região do país onde se insere o território do concelho de Palmela. Sublinha que não se pode deixar de registar o caráter nacional da personalidade ‘Leonor Freitas’, tanto mais pelo painel de concorrentes que com ela concorria a personalidade do ano e, de facto, há que salientar a justiça do prémio, tal como a Saudação em apreciação e que com o maior gosto vai votar favoravelmente.

Submetida a votação a Saudação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

• **Iniciado procedimento para adjudicação do projeto de execução da “Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela” / Obras no Castelo de Palmela –** O **Sr. Presidente** dá a saber que a Câmara Municipal optou pelo procedimento do concurso limitado por prévia qualificação para a elaboração do projeto de execução da “Intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela”. Explica que a opção por este procedimento decorre da ‘enorme’ complexidade da intervenção, cujo projeto exige o mais elevado conhecimento técnico, especialização e experiência concreta em ações similares. O preço base do concurso é de 140 mil euros, para uma operação que, no seu conjunto, se estima em cerca de 3 milhões de euros. O prazo de execução para a elaboração do projeto é de 30 dias para o estudo prévio e, igualmente, de 30 dias para o projeto de execução, sendo o programa base entregue com a proposta. O Município de Palmela e os parceiros envolvidos celebraram, no pretérito dia 28, um protocolo que lhes permite estarem na posse de uma solução para lançar o concurso de empreitada no último trimestre do ano em curso, e a execução da obra em 2017. Não é exetável que a obra possa estar a ocorrer ainda este ano.

O **Sr. Presidente** adianta, ainda, a seguinte informação: até ao Verão que se segue devem estar a decorrer duas obras também importantes para a valorização deste monumento nacional (Castelo de Palmela) – a impermeabilização dos terraços da Praça de Armas e da Casa Capelo – as quais, no seu conjunto, devem orçar em, aproximadamente, 165 mil euros e que vão ser financiados exclusivamente pelo orçamento municipal.

O **Sr. Presidente** avança que a Câmara Municipal tem interrogado, no âmbito de um processo que está a tentar desenvolver por via das obras coercivas junto do proprietário do imóvel

(Castelo de Palmela) que é a Direção-geral do Tesouro e Finanças, de levar a que sejam produzidos um conjunto de outras intervenções, nomeadamente na muralha.

• **Celebração do Carnaval no concelho de Palmela – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** menciona com o reparo de que o Carnaval continua a ter 'grande' tradição no concelho de Palmela. Diversas são as atividades promovidas pelo movimento associativo e comunidade educativa e que contam com o apoio do Município de Palmela. Além de propiciarem a animação da população, conseguem-se atrair muitos visitantes por estes dias.

Ainda, a propósito da celebração do Carnaval no território deste concelho, o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** regista a seguinte informação:

. Com destaque para o Corso Carnavalesco de Pinhal Novo, que desfila pelas ruas da vila, na terça-feira de Carnaval, com início às 15.00 horas, numa iniciativa do Grupo Carnavalesco Amigos de Baco, e que envolve muitas associações desta freguesia e várias centenas de figurantes;

. Na vila de Palmela, são afamados os festejos de Carnaval organizados pelas coletividades centenárias. A Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros" oferece bailes nos dias 6 e 8, e desfile, matiné e concurso infantil de mascarados no dia 7, sempre animados pela banda "Baile a Baile", enquanto a Sociedade Filarmónica Humanitária promove bailes com a Orquestra da Vila, Jorge Nice, escola de samba e concurso de máscaras, nos dias 6 e 8;

. No âmbito do Programa de Animação Infantil do Livro e da Leitura, a Biblioteca Municipal de Pinhal Novo propõe, no dia 6 de fevereiro, entre as 15.30 e as 17.30 horas, o desfile de máscaras "A mini Branca de Neve e os sete matulões", numa parceria com a Escola "DanceProject", da União Desportiva da Palhota, que preparou uma demonstração dos vários géneros de danças de salão e dinamiza um 'mini' *workshop* de dança;

. Em Palmela e Quinta do Anjo, as crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância da rede pública desfilam nas ruas durante a manhã do dia 5 de fevereiro, numa iniciativa conjunta com as respetivas Juntas de Freguesia;

. A encerrar a quadra carnavalesca, na quarta-feira de cinzas, dia 10 de fevereiro, às 21.30 horas, o Coreto do Jardim José Maria dos Santos é palco do tradicional Enterro do Bacalhau, organizado pelos Amigos de Baco, com o apoio da Junta de Freguesia do Pinhal Novo e do Município de Palmela.

• **Propostas para o Dia de S. Valentim no concelho: cultura e turismo – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** menciona que vão ser promovidas pelos agentes culturais e

económicos do concelho em parceria com o Município de Palmela várias iniciativas/propostas para a celebração do Dia de S. Valentim neste concelho. Assim:

Cultura

. No dia 13 de fevereiro, às 21.00 horas, a aldeia de Poceirão vive mais uma Noite de Serenatas, numa parceria entre a Câmara Municipal de Palmela, a União de Freguesias de Poceirão e Marateca e o movimento associativo local, nomeadamente: a Associação de Cultura e Desporto de Poceirão, o Rancho Folclórico de Poceirão, o Grupo Paroquial, o Grupo de Escuteiros de Poceirão, a Associação dos Dadores de Sangue, o Centro Social de Palmela "A Cegonha" e a Associação "Os Amigos das Lagameças".

Turismo

. Uma referência, também, para uma iniciativa que vai ser promovida por este Município e os agentes económicos da área do turismo que prepararam um conjunto de iniciativas de promoção do território e das suas potencialidades turísticas e que pretendem atrair, nestes dias, vários visitantes e turistas. Pelo que, nos dias 12, 13, 14, 19, 20 e 21 de fevereiro, o programa de promoção gastronómica "Palmela – Experiências com Sabor!" apresenta os Fins de Semana Gastronómicos dos Enamorados, onde os clientes poderão degustar os *menus* especiais, preparados pelas duas dezenas de estabelecimentos participantes;

. No que respeita a alojamento, acrescenta-se que todos os empreendimentos estão a promover pacotes aliciantes, que associam estadia, refeições e experiências românticas, e na área do Enoturismo, as adegas do concelho e as lojas de produtos regionais propõem ofertas originais e apostam em experiências para dois, assim como na degustação do melhor que esta terra tem para oferecer. Atividades ao ar livre, como caminhadas, passeios de bicicleta, burricadas e passeios todo-o-terreno, e a peça "Vincent, Van e Gogh", levada à cena na sede do teatro O Bando, pelo Peripécia Teatro, são mais algumas das propostas que Palmela apresenta para conquistar um maior número de visitantes e de turistas ao território.

• **ADREPES – GAL Rural (GAL – Grupo de Ação Local) – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** dá conhecimento aos presentes que, no passado dia 27 de janeiro, foi formalizado o contrato entre a ADREPES e as diferentes Autoridades de Gestão dos fundos que vão financiar a Estratégia de Desenvolvimento Local para as zonas rurais da Península de Setúbal, no período de programação 2014-2020. A assinatura deste contrato decorreu numa cerimónia realizada em Ponte de Sor e contou com a presença do Sr. Primeiro-ministro, António Costa; do Ministro da Agricultura, Sr. Capoulas Santos; do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Sr. Pedro Marques e dos representantes de todos os Grupos de Ação Local Rurais de Portugal continental.

Sobre esta matéria, o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** adianta, ainda, a seguinte informação:

. A formalização do contrato (a que antes se referiu) permite canalizar para o território rural da Península de Setúbal cerca de 3,5 milhões de euros, destinados a financiar projetos em várias áreas; desde logo, pequenos investimentos nas explorações agrícolas que visam promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores. O investimento máximo ascende a 25 mil estando, neste momento, a ocorrer negociações para alterar este montante para 40 mil euros, sendo financiado em 40% a fundo perdido. São beneficiários desta ação qualquer pessoa singular ou coletiva que exerça uma atividade agrícola;

. O apoio a pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas tem como objetivo contribuir para o processo de modernização e capacitação das empresas do setor agrícola e da transformação e comercialização de produtos agrícolas. O investimento está balizado entre os 10 mil e os 200 mil euros e será financiado em, apenas, 35%. Serão beneficiários desta ação qualquer pessoa singular ou coletiva que se dedique à transformação e/ou comercialização de produtos agrícolas;

. Numa 'outra' linha - a diversificação de atividades na exploração agrícola – e que se destina aos investidores que pretendam diversificar a sua fonte de receitas, através do desenvolvimento de atividades não agrícolas, agroindustriais ou de comercialização dentro da exploração agrícola. Esta ação será financiada em 40% caso não se verifique a criação de postos de trabalho, ou em 50% se esta vier a criar postos de trabalho;

. Em relação às cadeias curtas e mercados locais que têm como objetivo promover o contacto direto entre produtores e consumidores contribuindo para o escoamento da produção local, preservação dos produtos locais, desperdício alimentar, melhoria da dieta, através do consumo de produtos da época, frescos e de qualidade, bem como facilitar o acesso dos pequenos produtores ao mercado, é uma ação que será financiada em 50%. São beneficiários desta ação as autarquias, os agrupamentos de produtores e as associações de desenvolvimento local;

. Relativamente à promoção dos produtos locais de qualidade, trata-se duma ação que visa apoiar o desenvolvimento de estratégias de promoção e de políticas comerciais que permitam induzir o consumo de produtos locais de qualidade comprovada. São beneficiários desta ação os agrupamentos de produtores, isoladamente ou em parceria, de produtos agrícolas e géneros alimentícios nos seguintes regimes: DOP – Denominação de Origem Protegida; IGP – Indicações Geográficas Protegidas; ETG – Especialidades Tradicionais Garantidas. O financiamento máximo ascende a 50% do investimento elegível. Estas ações são exclusivamente financiadas pelo FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente – PDR 2020;

. Refere-se à linha para a criação e desenvolvimento de ninhos de empresas ou de empresas fora da exploração agrícola que se destina a apoiar empreendedores que desenvolvam novas áreas de negócio em que o financiamento ascende a 50% do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional;

. O apoio ao empreendedorismo e inovação social, associativismo e cidadania ativa vocacionada para apoiar o desenvolvimento de novos negócios, processos, produtos e serviços de âmbito social, através de um melhor apoio à população e capacitação do associativismo, é uma ação a ser financiada pelo FEDER e pelo FSE – Fundo Social Europeu, cujo financiamento médio ascende a 75%;

. O apoio a espaços e equipamentos destinados ao desenvolvimento comunitário visa apoiar investimentos que promovam o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos no âmbito dos serviços básicos (recreativos, desportivos, culturais, sociais, educacionais e de saúde). O financiamento máximo ascende a 50% do FEDER;

. A capacitação e qualificação para a inclusão ativa (tecido associativo, empregabilidade de grupos vulneráveis, empreendedorismo, emprego por conta própria) será financiado a 100% pelo FSE;

. A renovação das aldeias é uma linha que se destina a apoiar a recuperação e refuncionalização, bem como a sinalética de aldeias rurais com características e elementos patrimoniais importantes a preservar e valorizar. O financiamento é de 50% pelo FEDER;

. A linha de conservação, valorização e promoção do património cultural (material e imaterial) e natural destina-se a financiar investimentos que pretendam valorizar o património rural com especial relevância das feiras, festas, cários e romarias representativas da identidade local. O financiamento ascende a 50% pelo FEDER.

Acrescenta o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** que se aguarda pela definição da regulamentação específica. Esta vai permitir a abertura de concursos para a apresentação de candidaturas por parte dos diferentes atores do território, o que se estima poder vir a acontecer no segundo trimestre do corrente ano.

Referindo-se à sua informação inicial - o contrato assinado em Ponte de Sor – o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** conclui dizendo que este é o culminar de um processo de construção da Estratégia de Desenvolvimento Local da Península de Setúbal 2014-2020, liderado pela ADREPES, que teve o seu início em fevereiro de 2014 e que envolveu mais de 300 entidades locais e regionais representativas dos interesses económicos, ambientais, sociais e culturais, com destaque para autarquias locais, institutos públicos, cooperativas, empresas e associações.

A **Sra. Vereadora Adília Candeias** saúda os presentes.

• **Empreitada de “Ligação Intermodal Pinhal Novo Sul”** – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** menciona que está a decorrer, desde ontem, o concurso público para a empreitada de “Ligação Intermodal Pinhal Novo Sul”. O preço base do concurso é de 158.955,58 euros e o prazo de execução da empreitada ascende a 90 dias. Com esta obra pretende-se ordenar e qualificar o espaço público, numa área de 5.300 m², delimitado pela linha férrea, pela Escola de

2º e 3º ciclo, Rua Infante D. Henrique e Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo. Outro objetivo desta intervenção, tão importante quanto o primeiro, é o de promover a mobilidade suave e sustentável, nomeadamente o uso do transporte público em detrimento do transporte em veículo automóvel individual, bem como a deslocação a pé e de bicicleta.

Acrescenta a **Sra. Vereadora Adília Candeias** que e empreitada em questão compreende a implantação de 74 lugares de estacionamento automóvel comum, 4 lugares de estacionamento para pessoas de mobilidade condicionada e 2 lugares para estacionamento de táxis. Será criada uma “avenida pedonal” com árvores e que irá fazer a ligação da Rua Infante D. Henrique à entrada da estação, bem como ao estacionamento a Poente, com rampas e escadas. Será, igualmente, criada uma via para ciclistas e peões, que vai ligar a entrada Sul da estação da REFER ao caminho pedonal a nascente do estacionamento, entre os limites do caminho férreo e a Escola de 2º e 3º ciclo. Este espaço tem sido reivindicado pela população. É uma intervenção muito completa que vai conferir uma maior centralidade ao lado ‘Sul’ do Pinhal Novo dando uma maior “dignidade” à entrada da estação de Pinhal Novo.

Face à informação prestada pela Sra. Vereadora Adília Candeias, o **Sr. Presidente** tece o seguinte comentário: *“É, de facto, uma boa notícia, assim como uma boa prenda para a freguesia de Pinhal Novo que comemora o seu aniversário no próximo domingo”.*

O **Sr. Vereador Adilo Costa** cumprimenta os presentes.

• **Resultados desportivos relevantes de atletas do concelho** – No que concerne a resultados desportivos relevantes de atletas do concelho, o **Sr. Vereador Adilo Costa** presta a seguinte informação:

Natação

Na natação a nadadora palmelense Simone Fragoso alcançou o 3.º lugar absoluto feminino, por pontos, na primeira jornada do “Croatia Open”, prova disputada nos dias 23 e 24 de janeiro.

Judo

No judo, o judoca Mário Silva, da Sociedade Filarmónica União Agrícola, alcançou o 3.º lugar (categoria -100kg) no Torneio Mestre Fernando Costa Matos, que se realizou no dia 30 de janeiro, no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Ginástica

Na ginástica, os pares Margarida Branco/Marta Estrabocha, Daniela Carvalho/Marta Semide e Ana Calado/Maria Germano, do Clube Desportivo Pinhalnovense, classificaram-se respetivamente em 3.º, 4.º e 5.º lugar no Campeonato Distrital de Ginástica Acrobática, que se realizou no dia 31 de janeiro, em Vila Nova de Santo André.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** apresenta cumprimentos.

• **Apresentação do “Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas”** – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** menciona que decorreu, durante todo o ano de 2015, um trabalho para constituição do “Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI)” para os sistemas municipais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas. Este sistema traduz-se num conjunto de ferramentas estratégicas de gestão, que ajudam a eliminar o desperdício e a orientar investimentos.

Mais refere que o objetivo deste “Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas” é o de qualificar e tornar cada vez mais eficiente e sustentável o sistema, garantindo água de ‘grande’ qualidade e acessível, com tarifas que assegurem a democraticidade do acesso. O resultado deste trabalho foi apresentado por uma equipa do Município de Palmela no dia 22 de janeiro último, no Auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, e contou com a presença de todas as entidades gestoras participantes.

Saliente-se que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) avaliou como muito positivos os resultados obtidos pela Câmara Municipal de Palmela, precisamente o organizador desta iniciativa colaborativa, em conjunto com o Instituto Superior Técnico e a Addiction. Neste projeto participaram várias entidades gestoras de todo o país, entre as quais apenas duas Câmaras Municipais, sendo a de Palmela uma delas.

• **Novos dispositivos de eficiência energética em edifícios municipais** – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** informa que se encontra em curso o processo para instalação de novos dispositivos de eficiência energética em edifícios municipais. Desta vez, vão ser instaladas baterias de condensadores na ETAR da AutoEuropa, nas Oficinas dos Armazéns Gerais, nas Bibliotecas de Palmela e Pinhal Novo e nas Escolas Zeca Afonso e Alberto Valente, com o objetivo imediato de anular o consumo de energia reativa. Com a implementação deste projeto, o Município de Palmela vai poupar na fatura de eletricidade cerca de 20 mil euros/ano, a par de continuar a sua contribuição para a redução das emissões de gases com efeitos de estufa.

Acrescenta que o projeto em causa possui um investimento total de 16.745,63 euros, sendo que a comparticipação pela linha do Fundo de Eficiência Energética é de 100%, uma vez que Autarquia de Palmela viu bem sucedidas as candidaturas que apresentou ao programa Eco.AP que apoia até 100% os projetos que visem a redução do consumo de energia reativa nos edifícios e instalações pertencentes a entidades públicas.

Conclui dizendo que até ao final do mandato autárquico (2017) se preveem investimentos na ordem dos 830 mil euros para a eficiência energética em edifícios e equipamentos municipais, a candidatar a cofinanciamento no âmbito do Portugal 2020.

Questões apresentadas pelo/a Sr./a Vereador/a:

A **Sra. Vereadora Natividade Coelho** saúda os presentes.

• **Estado de degradação do edifício do Centro Social de Palmela – A Sra. Vereadora Natividade Coelho** começa por referir que o assunto que tem a apresentar tem sido motivo de preocupação para ‘algumas’ famílias do concelho e, concretamente, da freguesia de Palmela: o avançado estado de degradação que atinge o edifício do Centro Social de Palmela. Neste momento e à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores verifica-se que chove nos corredores e surgem poças de água que até podem ser perigosas para as crianças que estas saem das salas de aula. Os casacos e as mochilas têm de ser tapadas. Não cabendo a responsabilidade desta intervenção à Câmara Municipal de Palmela, refira-se que nos programas a fundos comunitários anteriores (PARES) não foi conseguido nenhum apoio para encetar a recuperação deste edificado. É de opinião que deve ser tida em linha de conta que se trata dum edifício que está localizado no Centro Histórico da vila de Palmela e que acolhe um número bastante considerável de crianças, desde a creche ao jardim de infância e, efetivamente, com o passar dos anos e a ausência de intervenções conduziu ao estado em que este se encontra.

Esclarece que o intuito da sua intervenção vai no sentido de se poder ter a perceção e/ou avaliação se no cômputo das linhas de candidaturas existentes, e não sendo “virgem” a intervenção da Câmara Municipal no apoio ao que são as situações ‘quase’ limite e mesmo não sendo da sua responsabilidade uma intervenção deste caráter, se tem sido feito o acompanhamento da situação. Não está mandatada para pedir nenhum apoio e, também, considera que não cabe à Câmara Municipal, em primeira instância, a resolução deste assunto; contudo, teme que seja muito difícil ao Centro Social de Palmela realizar *per si* a intervenção que é necessária, tanto mais que é preciso atender ao avançado estado de degradação do edifício. Acresce o estado do telhado. Sabe que há um conjunto de famílias (pais e mães) que se sentem preocupados. Gostaria de saber se existe alguma estratégia para ajudar à resolução deste problema.

• **Iluminação pública na estrada que vai desde a Quinta do Pinheiro à superfície comercial Continente, em Pinhal Novo – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro** traz à colação uma questão que tem a ver com a iluminação pública na estrada que vai desde a Quinta do Pinheiro até à superfície comercial Continente, em Pinhal Novo. Há mais de uma semana que ‘ao que parece’ mais de metade daquela iluminação não está a funcionar. Julga ser necessário, até porque é uma zona de muito trânsito, fazer uma intervenção ou transmitir o que se passa à entidade a quem cabe fazê-la.

Face às questões apresentadas no Período Antes da Ordem do Dia, foram dadas as seguintes respostas:

_ Estado de degradação do edifício do Centro Social de Palmela (Questão colocada pela Sra. Vereadora Natividade Coelho) – O **Sr. Vereador Adilo Costa** menciona que 'algumas' das situações descritas pela Sra. Vereadora Natividade Coelho estão identificadas. Há uma pré-candidatura formalizada, esperando-se que a intervenção de que carece o edifício do Centro Social de Palmela possa ser integrada. Vai ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que se vai candidatar para se resolverem as vicissitudes expostas.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** cumprimenta os presentes.

_ Iluminação pública na estrada que vai desde a Quinta do Pinheiro à superfície comercial Continente, em Pinhal Novo (Questão colocada pelo Sr. Vereador Paulo Ribeiro) – O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que tomou devida nota da questão apresentada. Não existe nenhum relato nem reclamação em relação a esta 'possível' avaria, até mesmo porque há um setor nesta zona que não possui iluminação pública atribuída. Não lhe espanta que seja uma avaria nos relógios ou uma avaria pontual no acendimento dos relógios, uma vez que é recorrente tal acontecer 'nestes' equipamentos que a EDP escolheu. É recorrente que em vários pontos do concelho haja bastantes avarias e setores que acendem e apagam nas alturas mais absurdas.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** regista a importância dos munícipes em estabelecerem contacto direto com a EDP – linha de avarias da EDP. Até mesmo no *site* da Câmara Municipal de Palmela (www.cm-palmela.pt), na área de Iluminação Pública constam os contactos remotos. Há dois níveis de fiscalização e de resposta da Iluminação Pública, sendo que as reclamações que são apresentadas à Autarquia são encaminhadas para a EDP.

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E SRA. CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo Sr. Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Dr. Paulo Pacheco e Sr.ª Chefe da Divisão da Administração Geral, Dra. Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 26.01.2016 a 02.02.2016.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SR.ª VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sr.ª Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 25.01.2016 a 29.01.2016.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 27.01.2016 a 02.02.2016, no valor de 66.913,28 € (sessenta e seis mil, novecentos e treze euros e vinte e oito cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 02.02.2016, apresenta um saldo de 7.534.940,49 € (sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e quarenta euros e quarenta e nove cêntimos), dos quais:

- **Dotações Orçamentais** – 6.608.739,08 € (seis milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e trinta e nove euros e oito cêntimos);
- **Dotações Não Orçamentais** – 926.201,41 € (novecentos e vinte e seis mil, duzentos e um euros e quarenta e um cêntimos).

ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

GABINETE JURÍDICO E DE FISCALIZAÇÃO

Pelo **Sr. Vereador Adilo Costa** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Proposta de alteração dos termos da escritura de direito de superfície celebrada entre o Município de Palmela e a União Social Sol Crescente da Marateca.

PROPOSTA N.º DADO_GJF 01_04-16:

«No âmbito das suas atribuições, o Município de Palmela constituiu, em 24 de outubro de 2008, direito de superfície a favor da União Social Sol Crescente da Marateca, que incide sobre o prédio sito em Águas de Moura, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 1961, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1350, União das Freguesias Poceirão e Marateca.

O referido direito de superfície foi constituído pelo prazo de 50 anos e teve por objeto a instalação e funcionamento de um Centro de Dia. A parcela de terreno objeto da escritura voltaria à posse do Município se lhe fosse dado um uso diferente ou se a obra não se iniciasse no prazo de cinco anos a contar da constituição do direito de superfície, salvo se o Município entender que tais circunstâncias decorrem de razões alheias à vontade da Associação, sem direito a qualquer indemnização.

A União Social informou o Município que até ao momento não iniciou a construção do mencionado Centro de Dia por falta de financiamento comunitário, manifestando ainda a intenção de afetar a cedência genericamente a equipamentos sociais.

Neste contexto, a União Social solicitou ao Município a alteração dos termos do contrato de direito de superfície, substanciada:

- Na modificação do objeto do direito de superfície, passando de instalação e funcionamento de Centro de Dia para construção de equipamentos sociais;
- No estabelecimento de novo prazo de 5 anos para construção na data da outorga da escritura de alteração ao direito de superfície.

Nestes termos, e ao abrigo do art.º 33.º, n.º 1, alíneas g) e ccc) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** à Câmara Municipal que delibere:

- Apresentar à Assembleia Municipal, nos termos do art.º 25.º, n.º 1, alínea q) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, proposta de alteração do objeto do direito de superfície, dado tratar-se de bem imóvel desafetado do domínio público; e
- Mediante a aprovação da Assembleia Municipal, outorgar alteração à escritura de constituição do direito de superfície sobre o prédio sito em Águas de Moura, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 1961, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1350, União das Freguesias Poceirão e Marateca, que contemple, por um lado, a alteração do objeto do contrato, passando de instalação e funcionamento de Centro de Dia, para construção de

equipamentos sociais, e por outro, que o prazo de 5 anos para construção se inicie na data da outorga da alteração.»

Sobre a Proposta de alteração dos termos da escritura de direito de superfície celebrada entre o Município de Palmela e a União Social Sol Crescente da Marateca numerada DADO_GJF 01_04-16 intervêm:

Antes de dar a palavra aos/às Eleitos/as, o **Sr. Presidente** oferece-se registar que esta é uma proposta bastante oportuna e que condiciona e constrange menos 'eventuais' projetos desta instituição – União Social Sol Crescente da Marateca. Seguidamente, pergunta quem quer usar da palavra.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** avança que o seu sentido de voto vai ser favorável.

Refere que tem a apresentar as seguintes considerações:

1.^a – O prazo de cinco anos inicial dado para que se começasse a obra (instalação e funcionamento de um Centro de Dia), a contar da data da constituição do direito de superfície, protocolado entre as partes, expirou em 2013. No entanto, a União Social Sol Crescente da Marateca só, em 2015, veio a formalizar novo pedido para estabelecimento dum prazo de cinco anos para construção de equipamentos sociais. A Câmara Municipal de Palmela demora 'quase' um ano para dar uma resposta... parece um excesso de burocracia!

2.^a – A alteração do objeto do contrato passando de "instalação e funcionamento de Centro de Dia" para "construção de equipamentos sociais" entende, assim presume, que pretendem ir mais além daquela que é a 'instalação e funcionamento de um Centro de Dia'. Gostaria de ver comentado este assunto.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** menciona que os/as técnicos/as da Câmara Municipal de Palmela reúnem com as diferentes Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. O que se passa é que no eixo dos idosos, a instituição União Social Sol Crescente da Marateca, tem um papel importante no território de Marateca e de Poceirão. Não estabelece fronteiras entre territórios. Tem atividades em curso em termos do Centro de Dia, do serviço de apoio domiciliário – idosos; de creche, de Atividades de Tempos Livres (ATL) – educação pré-escolar. Os projetos que pretendem vir a implementar carecem de financiamento ao nível da apresentação a fundos que possam vir a surgir da União Europeia ou do Estado Português. A questão da morosidade a que o Sr. Vereador Paulo Ribeiro alude, tem a ver com diferentes matérias que surgiram e, essencialmente, por se ter considerado que este é o momento oportuno para a proposta ser submetida a deliberação. Na continuidade do tempo que foi decorrendo esteve sempre presente a 'ideia' da parte da Câmara Municipal de Palmela que os prazos não foram ultrapassados, atendendo aos contactos que têm continuamente havido com a União Social Sol Crescente da Marateca.

O **Sr. Presidente** complementa a intervenção do Sr. Vereador Adilo Costa com um facto que lhe parece importante: estava na posse da decisão da Câmara Municipal de Palmela acionar-se ou não o direito de reversão. O período de tempo que mediou entre o prazo que havia terminado e a proposta que agora se submete a deliberação dos/as Srs./as Eleitos/as com assento neste órgão não reverte em nenhum prejuízo para a União Social Sol Crescente da Marateca e, muito pelo contrário, permitiu que se conhecessem melhor os projetos futuros da instituição que se propõem alterar – o objeto do contrato – tendo em vista atingir os melhores resultados possíveis. Num quadro em que se desconhece, quer no período da governação anterior (em que estes processos de financiamento foram totalmente abandonados), quer no quadro atual (em que ‘ainda’ não se sabe que programas existirão no âmbito da segurança social para apoiar estas candidaturas, em que a alteração da tipologia estava muito confinada a uma intervenção específica) é agora mais abrangente para o enquadramento das candidaturas. Todos estes aspetos foram devidamente trabalhados e consensualizados no tempo exato com esta instituição de Marateca. Todos vão poder ficar mais tranquilos com um documento formal na mão e disponíveis para outras alterações, porque em cada oportunidade que venha a existir no futuro, há que estar atento ao quadro comunitário ou aos programas nacionais. O Município de Palmela está disponível para alterar a documentação, tendo em vista potenciar ao máximo as possibilidades das instituições do território para puderem ter sucesso nas suas candidaturas.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E GESTÃO OPERACIONAL DO TERRITÓRIO

DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E AMBIENTE

Pelo **Sr. Vereador Pedro Taleço** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 3 – Doação de 12 tampos em mármore à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela.

PROPOSTA N.º DAGOT_DEPA 01_04-16:

«A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela encontra-se a efetuar obras de regularização e embelezamento do talhão privativo do cemitério de Palmela, o qual lhes foi atribuído por deliberação da Câmara Municipal, em reunião de 23 de setembro de 2009.

A Associação pretende conferir mais dignidade e funcionalidade ao talhão, pelo que solicitou à Câmara Municipal a cedência de 12 tampos de mármore para cobrir e proteger as sepulturas, enquanto não existem inumações.

Existindo em armazém vários tampos de mármore provenientes do desmancho de sepulturas temporárias no Cemitério Municipal de Palmela, que não foram reclamados e cuja posse passou para a autarquia, ao abrigo do n.º 2 do artigo 64º do Regulamento do Cemitério Municipal de Palmela, estamos em condições de responder favoravelmente ao solicitado.

Neste sentido, **propõe-se** que a Câmara Municipal de Palmela delibere doar 12 tampos de mármore à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela, ao abrigo da alínea o) do n.º 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se algum dos Munícipes quer intervir.

Não há intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e cinco minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco